

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE  
VIZINHANÇA - EIV DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL E INDUSTRIAL LINHARES  
NORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA**

Ao vigésimo nono dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às dezesseis horas, no endereço eletrônico <https://meet.google.com/ben-kemu-ucu>, foi realizada a Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança do Loteamento Residencial e Industrial Linhares Norte Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. A reunião deu início com a abertura pelo representante do empreendimento, Sr. Henrique Monteiro, cumprimentando e agradecendo a presença de todos os participantes e destacando a presença do Sr. Adriano Giacomini Graziotti, representando a Prefeitura Municipal de Linhares, e o sócio-proprietário do empreendimento Sr. Fábio Junger, também compondo a banca. Posteriormente explicou como procederia a audiência, solicitando a todos que se manifestassem em momento oportuno. Após isso, passou a palavra para o Sr. Elber dos Reis Tesch, responsável pela apresentação da audiência. O biólogo Elber dos Reis Tesch abriu a audiência pública agradecendo ao Sr. Henrique pela introdução, agradeceu também à equipe avaliadora do estudo, aos membros da Prefeitura Municipal de Linhares e a população participante. O biólogo iniciou sua apresentação com o primeiro slide, informando que a elaboração do EIV durou cerca de cinco anos, sob coordenação sua, contando com equipe multidisciplinar. Novamente foi frisado que o loteamento é misto, Residencial e Industrial, denominado Linhares Norte Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. A apresentação seguiu identificando a equipe técnica que participou do EIV e logo depois deu prosseguimento explicando o que é o EIV, Estudo de Impacto de Vizinhança, de acordo com o Estatuto das Cidades. O apresentador ponderou que não adianta o empreendimento ser instalado se no balanço dos efeitos positivos e negativos o saldo seja negativo, causando transtornos à população vizinha e impactos ambientais não mitigáveis. O apresentador deu continuidade no slide, informando que o loteamento industrial fica localizado nos fundos do Bairro Canivete e o loteamento residencial fica nos fundos do Bairro Santa Cruz e Residencial Jocafe. A área total do empreendimento corresponde a um milhão seiscentos e cinquenta e oito mil e seiscentos metros quadrados, sendo trinta e oito lotes industriais e trezentos e onze lotes residenciais. O mesmo informou que a previsão de implantação do loteamento residencial é para o ano de dois mil e vinte e um. O biólogo deu continuidade à apresentação destacando a delimitação da Área Diretamente Afetada e a Área de Influência Direta do empreendimento e seus meios físicos, socioeconômico e biótico. Prosseguiu explicando quais zoneamentos formam a gleba do loteamento de acordo com o Plano Diretor Municipal – PDM, identificando a Zona de Interesse Social, Zona Industrial, Zona de Expansão, Corredor de Comércio e Serviços, Zona de Interesse Paisagístico I e Zona de Preservação Permanente. Dando seqüência a apresentação, destacou-se como será o parcelamento do solo no loteamento residencial e industrial e depois prosseguiu falando sobre as vias de acesso ao empreendimento que sofrerão os maiores impactos, definidas em Termo de Referência emitido pela Comissão Municipal de Avaliação de Impacto de Vizinhança – CMAIV. As interseções estudadas foram a Rua Argeu Ribeiro de Moraes localizada no Bairro Canivete, Rua Antônio Guidoline que dá acesso à Avenida dos Moveleiros, Av. David Gilbert (Nivaldo Alberto Salles) ao lado da Leão Alimentos e Bebidas, Avenida Joaquim Calmon que passa em frente à Cimol Móveis, Avenida Ademar Luiz Piana e a Estrada da Lasa. O autor do estudo seguiu mostrando imagens das vias de acesso e descrevendo como está o sistema viário atualmente com relação à pavimentação, calçadas, ciclovias, disponibilidade de transporte público, sinalização horizontal e vertical. Foi ressaltado que a via mais precária é a Avenida David Gilbert (Nivaldo Alberto Sales), pois além de não ser pavimentada, não possui calçadas,

ciclovias, sinalização e disponibilidade de transporte público, entretanto, suporta o aumento do fluxo de veículos, assim como as outras vias de acesso.

Na seqüência do slide, foram mostrados os pontos de visada do loteamento, informando que a implantação trará ganhos à área que atualmente apresenta uma monocultura da cana-de-açúcar e depois foram apresentadas as Áreas de Preservação Permanente – APP do Córrego Três Raízes e Córrego das Pedras que estão incluídas na gleba do loteamento. O biólogo destacou que ambos os córregos e suas APP's estão degradados por causa de queimadas, extração de areia, supressão de vegetação nativa e disposição de resíduos, porém está previsto a implantação do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD e do Projeto Paisagístico. Após isso, o autor do EIV citou que o empreendimento possui as viabilidades e documentações necessárias para a instalação, entre eles a viabilidade do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE e a viabilidade da EDP. Na seqüência o biólogo descreveu as demandas para a fase de instalação incluindo supressão de vegetação, terraplanagem, implantação da rede coletora de esgoto e abastecimento de água, pavimentação, entre outros. Foram apresentados os impactos positivos, negativos e suas medidas mitigadoras e compensatórias. O primeiro impacto positivo elencado foi à valorização imobiliária da região, que segundo o apresentador será de grande importância, pois a região é desvalorizada e periférica. Depois foi citada a geração de empregos e receita na aquisição de insumos de construção civil, o crescimento na demanda por comércio e serviços, o desadensamento urbano. O biólogo destacou também o crescimento ordenado do espaço como impacto positivo, haja vista, há muitos loteamentos clandestinos que trazem prejuízo para o município, além de impactos ambientais irreversíveis. Posteriormente, foi ressaltado os impactos negativos, dentre eles o aumento do fluxo de veículos na área de influência, emissão de poeiras e ruídos, o aumento pela demanda de serviços públicos no loteamento, impermeabilização do solo devido à pavimentação das vias. Assim, o apresentador destacou que todos os impactos negativos são mitigáveis, citando o exemplo da emissão de poeiras, que pode ser facilmente resolvido com a umectação das vias e utilização de lonas nos veículos basculantes. O biólogo elencou as medidas mitigatórias aplicáveis ao loteamento, entre elas a implantação de Projeto Paisagístico, Projeto Hidrossanitário aprovado, execução de Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD, execução do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Finalizando a apresentação do EIV, o apresentador concluiu que a área atual está antropizada, não possui a presença de fatores que gerem sensibilidade ambiental e sociocultural, além de estar enquadrada dentro do zoneamento urbano de Linhares, concluindo que não há fatores que inviabilize a implantação do Loteamento Residencial e Industrial Linhares Norte Empreendimento Imobiliários SPE Ltda. Foi finalizada a apresentação, abrindo espaço para questionamentos ou dúvidas em relação ao empreendimento. Como não houve questionamentos, foi finalizada a audiência pública pelo Sr. Henrique Monteiro, agradecendo novamente a participação de todos.

MABILY BORGES DA SILVA  
ALMEIDA:08138686707

Assinado de forma digital por  
MABILY BORGES DA SILVA  
ALMEIDA:08138686707  
Dados: 2021.01.12 16:25:05 -03'00'

---

Linhares Norte Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda  
Representante Legal